

ATA DA 281.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A – ECOS.

Aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), terça-feira, às 09h30min, na sala de reuniões da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, situada na Rua Torquato Bahia, nº 03, 2.º andar, Comércio, Salvador, Bahia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Gileno Neri Afonso, Cláudia Carvalho Calmon de Sá e José Eduardo Oliveira de Andrade para, na forma do que preceitua o inciso I, do artigo 52 do Estatuto, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho; 2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Dezembro/2017; 3) Apresentação – Principais Riscos e Controles (COCINF); 4) O que ocorrer.** Presentes à reunião os Suplentes Fernando Guilherme Correia Santos, Jussara Andrade de Assis e Déise Xavier Nobre, além da Diretora Presidente e de Seguridade Jussara Carvalho Salustino. Para secretariar a reunião, foi convidado o advogado Marcelo Braga de Andrade. Aberta a reunião pelo Presidente Gileno Neri Afonso, passou-se à deliberação da Ordem do Dia, com os seguintes resultados: Item **1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho** – Depois de lida e reputada conforme, a ata da 280^a Reunião Ordinária deste Conselho, ocorrida em 21/12/2017 foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes àquela reunião. Item **2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Dezembro/2017** – A Coordenadora Administrativa Cinara Ventura apresentou os relatórios contábeis referentes aos Balancetes do mês Dezembro/2017 dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, bem como do Plano de Gestão Administrativa – PGA, e os resultados foram os seguintes1. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (valores em R\$mil) – Ativo Total do Plano BD: R\$ 897.879. Dezembro/2017: R\$ 7.371 (positivo). O Equilíbrio Técnico acumulado foi de R\$ 183.892; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Dezembro/2017, no valor de R\$ 695.418, com decréscimo de R\$ 301 (reversão). Ante às férias do Coordenador de Seguridade, a Diretora Presidente e de Seguridade destacou os principais aspectos referentes às movimentações das reservas, destacando que ocorreram 03 (três) óbitos de pensionistas, em decorrência dos quais os benefícios foram encerrados. Foi concedido um benefício de aposentadoria antecipada a 01 participante autopatrocinado. No total, o quadro social no mês de Dezembro/2017, encerrou 835 associados. O Conselheiro Eduardo Andrade apontou necessidade de alterações em informações do Relatório Gerencial, que de pronto foram acatadas pela Diretora Presidente, que se comprometeu a realizar as alterações a partir do próximo Relatório. 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (valores em R\$): Ativo Total do Plano CD: R\$ 5.369.833; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em



Dezembro/2017, no valor de R\$ 5.190.022, com acréscimo de R\$ 117.257 (constituição). A Coordenadora destacou as movimentações decorrentes da opção de Perfil de Investimentos, que ocorre todo ano nos meses de junho e dezembro. O quadro social não teve nenhuma movimentação e encerrou o mês com 48 (quarenta e oito) participantes e 02 (dois) assistidos. 3 – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA (valores em R\$): Total do Ativo em Dezembro/2017: R\$ 1.033.617; Receitas no valor de R\$ 762.374 e Despesas no valor de R\$ 764.082 e o Fundo Administrativo com saldo no valor de R\$ 176.387. Em seguida, o Coordenador Financeiro Sérgio de Jesus apresentou alguns dos principais indicadores financeiros e a evolução da rentabilidade do patrimônio do 1 - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO comparada com a meta atuarial que apresentou resultado de 0,65% em Dezembro/2017, a TIR Bruta dos Investimentos foi de 1,47% nesse mesmo período. Seguiu comparando o comportamento do IPCA e IGPM nos últimos meses, destacando os percentuais do patrimônio investidos de acordo com cada um dos índices de correção. Apresentou Quadro Comparativo dos investimentos e destacou os principais fatores que conduziram ao resultado no período, iniciando pelo segmento de Renda Variável, no qual o Conselheiro Eduardo Andrade apontou um excesso de alocação, tendo a Diretora Presidente informado que estamos seguindo um plano de desinvestimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo, segundo o qual conforme o Ibovespa sobe a ECOS vende parte dos ativos, tendo o Coordenador Financeiro Sérgio de Jesus explicitado que a cada 3.000 pontos que o Ibovespa suba, faremos a redução de 1% da alocação, até atingirmos 7,5%, que é a alocação objetivo indicada no estudo de ALM. Em seguida apresentou Quadro Comparativo dos Investimentos Estruturados, e o Conselheiro Eduardo Andrade indagou, também, sobre o desenquadramento neste segmento, tendo a Diretora Presidente informado se tratar de um desenquadramento passivo, que é aquele decorrente da própria variação de valor do ativo (rentabilidade), e que a ECOS tem 700 dias para corrigir situações como esta, acaso se perpetue, mas no caso, destacou que em janeiro/2018 houve o reenquadramento em decorrência da alteração da Política de Investimento (alocação do segmento foi de 5% para 10%). O Conselheiro Eduardo Andrade indagou sobre a constituição de PDD decorrente da locação da Loja do Shopping Barra como “Participações/Shopping Centers”, já que a ECOS não tem efetiva participação no Shopping Barra, e sim somente no Shopping Center Lapa, tendo o Coordenador Financeiro esclarecido que a rubrica abrange shoppings e hotéis, independente de se tratar de apenas uma unidade ou de participação no empreendimento como um todo. A Diretora Presidente disponibilizou ao Conselheiro o critério de constituição de PDD e a relação completa de devedores, e solicitou ao Coordenador Financeiro que disponibilizasse a todos os Conselheiros. O Conselheiro Eduardo Andrade solicitou uma cópia do Estudo de ALM recentemente elaborado pela Aditus, tendo o Coordenador Financeiro, na ocasião, realizado uma apresentação do referido Estudo, destacando os pontos principais do documento, e se comprometido a enviá-lo por email aos Conselheiros e a



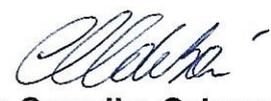
responder a eventuais questionamentos e simular alguns cenários com variáveis/premissas distintas. Em relação aos investimentos do 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, apresentou igualmente as alocações por segmento e concluiu informando que, no mês de Dezembro/2017, a rentabilidade da Carteira Conservadora foi de 0,69% e a Carteira Arrojada apresentou rentabilidade de 7,46% Após os devidos esclarecimentos, o Conselho Fiscal aprovou os balancetes dos Planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD) bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA) referentes ao mês de Dezembro de 2017. **3) Apresentação – Principais Riscos e Controles (COCINF)** – A Coordenadora de Comunicação e Informação, Katia Dumaresq, apresentou aos Conselheiros um panorama dos riscos e controles inerentes à Coordenadoria de Comunicação e Informação, iniciando com a explicação das atribuições da Coordenadoria e seguindo com os riscos em si, as rotinas e respectivos controles, como Calendário de Obrigações, Processos Formalizados, Política de Segurança da Informação, Plano de Contingências, dentre outros. **4) O que ocorrer. 4.1) Retorno Treinamento** – O Conselheiro Eduardo Andrade elogiou a forma de abordagem do conteúdo, com uma visão ampliada, e registrou que o material que seria divulgado por email posteriormente até o momento não foi recebido. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual eu, Marcelo Braga de Andrade, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Salvador/BA, 30 de janeiro de 2018.///////



Gileno Neri Afonso
Presidente



José Eduardo Oliveira de Andrade
Conselheiro



Cláudia Carvalho Calmon de Sá
Conselheira